

Peças históricas em Conceição da Barra

FOTOS: FABIO SEGANTINI

Chaleiras, cerâmicas e porcelanas foram encontradas nas areias da praia após escavações na foz do rio Cricaré

Fabio Segantini
CONCEIÇÃO DA BARRA

As escavações que o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) estão fazendo na foz do rio Cricaré para recuperar a orla da praia de Conceição da Barra, no Norte do Estado, estão contribuindo para resgatar um tesouro histórico.

Chaleiras de ferro fundido, cerâmicas, porcelanas e até uma moeda de bronze da época do império foram encontradas nas areias da praia.

As peças ainda estão sendo catalogadas, mas segundo o ambientalista Jorge Alexandre da Silva, um dos caçadores deste tesouro perdido, o valor dos materiais é meramente simbólico. As peças servem apenas para resgatar uma era de

navegações e de antigos moradores da região.

“Desde que começaram a escavar no rio e a jogar a areia pela orla, novas peças são encontradas diariamente. São materiais sem valor comercial, mas que resgatam a história de tempos onde o rio era movimentado pela realeza e por índios que viveram na região”, explicou.

Alexandre disse que, tanto a empresa que está fazendo a sucção da areia quanto as empresas que trabalham para recuperar a orla, devem ter cuidado para que as relí-

quias sejam preservadas e recuperadas sem serem danificadas.

EXPOSIÇÃO

O secretário de Turismo e Cultura de Conceição da Barra, Altermar Pedruzy, disse que o material – após ser catalogado – será colocado em exposição para moradores e visitantes.

“Temos que manter viva a história de Conceição da Barra. Vou pedir ao prefeito que todo material de valor histórico seja mantido no município”, disse.



O VALOR
das peças encontradas nas areias é meramente simbólico. Segundo ambientalista, elas servem apenas para contar a história do município



JORGE E ALTEMAR observam o material encontrado na praia